

CURSO WILLIAM SHAKESPEARE E O DIREITO

06, 13, 20 e 27 de setembro de 2022

(terças-feiras), das 10h às 12h

(Transmissão pela plataforma Microsoft-Teams – Modo reunião)

JUSTIFICATIVA:

Este curso propõe que, pela beleza inigualável de sua poesia e pela complexidade fascinante de suas tramas, Shakespeare pode nos ajudar a entender melhor os múltiplos desafios de nosso tempo. Suas tragédias poderosas e escuras convivem com a leveza e a luminosidade das comédias, enquanto suas peças históricas mostram a tensão permanente entre as forças antagônicas que moldam nosso cotidiano. Assim como nós, ele vivia o momento de ruptura que marca a ascensão do mundo Moderno, uma época em que as transformações nos modos de produção do capital, as novas tecnologias e as novas formas de socialização colocavam de ponta à cabeça todas as instituições do mundo medieval que, não obstante, continuavam a funcionar como horizonte simbólico que estruturava a vida. A sensação dos contemporâneos de Shakespeare é a de que, de um momento para outro, tudo “o que parecia sólido se desfaz, como um sopro na brisa”. Esse sentimento não é estranho às sociedades pós-modernas.

No centro dessa ruptura radical, está aquilo a que se poderia chamar de mudança do estatuto do desejo, traço constitutivo da originalidade Moderna. Em cada uma das peças de Shakespeare, há uma tensão palpável entre o desejo de realização interna das personagens — Macbeth, Romeu e Julieta, Otelo e Desdêmona, Lear, os exemplos se podem achar em cada uma de suas tramas — e a normatização externa do social, com seus comandos, suas hierarquias, suas leis, seus interditos.

Esse desejo interno é apresentado, no entanto, com grande ambivalência, o que tona sublimemente fascinantes as tramas de Shakespeare. O desejo pode ser instrumento de epifania pessoal e de restauração da ordem, como nas comédias, ao mesmo tempo em que pode ser causa de perdição individual e instauração da desordem, como nas tragédias e peças históricas. O Bardo não dá um veredito definitivo sobre a natureza do desejo, mas descreve com beleza inigualável seu funcionamento, suas mudanças constantes e a forma como alternadamente nos eleva e nos deprime, fazendo de nós seres em permanente mudança.

Se o mundo segue fora de prumo — talvez mais ainda do que há uma década — o teatro de Shakespeare continua a ser um espelho poderoso para nosso tempo. Mais do que isso, pela pluralidade de leituras que permite, pela convergência de interpretações díspares que consente em sustentar, seus textos nos lembram que nossas percepções são sempre provisórias e limitadas, e que a diversidade de olhares, a pluralidade de distinções da grande cena que é nossa vida em comum é uma riqueza a preservar, não um problema a combater.

PROFESSOR: José Garcez Ghirardi

Professor Associado e tempo integral da FGV Direito SP (Graduação, Mestrado e Doutorado). Pós-doutorado no Collège de France (2017), Chaire État Social et mondialisation, com bolsa FAPESP, e na UNICAMP (2004). Mestre e Doutor em Estudos

Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo (1995 e 1998). Advogado formado pela Universidade de São Paulo (1985). Foi membro, por dois mandatos, da Diretoria da Associação Brasileira de Ensino do Direito - ABEDi, tendo também atuado como membro da Comissão de Especialistas da Secretaria de Educação Superior do MEC para a área de Direito. Coordenador do projeto CAPES-Print/FGV "O Direito na Era Digital". Coordenador do Observatório do Ensino do Direito da FGV Direito SP. É membro do Comitê de Diversidade e do Conselho Acadêmico do Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação da FGV Direito SP. Adjunct Faculty da Gonzaga Law School (WA/EUA), onde lecionou os cursos Jurisprudence and the Arts (2010) e Political Economy of Law and Development (2013). Foi pesquisador visitante na Wayne State University (Detroit-MI, EUA), com bolsa concedida pelo CNPq. É autor, entre outras obras, de *Prisões, bordéis e as pedras da lei: ensaios em Arte e Direito* (Del Rey, 2020), *Narciso em sala de aula: novas formas de subjetividade e seus desafios para o ensino* (FGV, 2016), *O Mundo fora de Prumo: transformação social e teoria política em Shakespeare* (Almedina, 2011) e *O Instante do Encontro: questões fundamentais para o ensino jurídico* (FGV, 2012)

O CURSO: Serão quatro (4) aulas, **às terças-feiras, das 10h às 12h**, para análise das seguintes obras de William Shakespeare:

- 1ª aula (06 de setembro): *Romeu e Julieta*
- 2ª aula (13 de setembro): *Muito Barulho por Nada*
- 3ª aula (20 de setembro): *Macbeth*
- 4ª aula (27 de setembro): *Rei Lear*

METODOLOGIA: Em cada aula, haverá exposição oral do tema e, em seguida, será reservado um tempo para questionamentos e debates.

PÚBLICO-ALVO: Membros e servidores do Ministério Público do Estado de São Paulo.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

Curso gratuito com vagas limitadas, preenchidas mediante ordem cronológica de inscrição.

A inscrição pode ser feita pelo preenchimento de formulário online, disponível na página do CEAF/ESMP (www.esmp.mpsp.mp.br), **até às 17 horas do dia 29/08/22 ou até o esgotamento das vagas.**

Oferta de vagas: 100 para membros e 100 para servidores.

Haverá lista de espera conforme ordem cronológica de inscrição.

As aulas serão transmitidas pela plataforma Microsoft – Teams (modo reunião), o link de registro de presença e acesso à transmissão, bem como as instruções de cada aula, serão enviados para o e-mail informado na inscrição até a véspera de cada exposição.

O material de apoio ficará disponível no portal do aluno.

Haverá emissão de **CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO**, sendo necessário **realizar a inscrição prévia no curso, participar da transmissão ao vivo e registrar presença em todas as aulas.** É preciso alcançar a **frequência mínima de 75%** (mínimo de 3 aulas) para obtê-lo.

O certificado também será concedido aos inscritos que assistirem as aulas gravadas no portal do aluno (na seção "aulas gravadas") **em até 5 (cinco) dias após a sua disponibilização nesse sistema, o que geralmente ocorre 72 horas depois a realização de cada aula ao vivo.** Ele estará disponível a partir de **04/10/2022**.

Realização:

Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional/Escola Superior
do Ministério Público de São Paulo